

PROCURADORIA DA MISSÃO BENEDICTINA DO RIO BRANCO (Amazonas)

Séde da Prelazia:
Cidade da Boa Vista

Procuradoria:
Mosteiro de São Bento-Rio
Caixa Postal 2666
Telephone 23-4226

CEDI - P. I. B.
DATA 15/04/87
COD 080201

A Missão Benedictina do Rio Branco

Em Agosto de 1907 o Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro foi elevado à categoria de Abadia Nullius com jurisdição sobre o território da bacia do Rio Branco, o qual foi desligado da jurisdição do Bispo de Mariana. Em 21 de março seguinte o Sr. Juvenal Apóstolo, então Abade da Abadia Noviana, promulgou o Decreto Constitutivo, após participação na igreja abacial de São Bento do Rio de Janeiro, tendo a esse decreto do mosteiro à Abadia Nullius e ^{de} ~~depois~~ Dom Gerardo van Colman ^{seu} primeiro Abade Nullius e Prelado do Rio Branco.

1) Dom Gerardo van Colman nasceu em Bruges, na Bélgica, a 12 de Junho de 1853, emita os votos de monge beneditino para o Mosteiro de Noviana a 25 de maio de 1874 e foi ordenado sacerdote a 23 de Dezembro de 1876. Vio para o Brasil com a missão de restaurar a vida beneditina em mosteiros de nosso país em Agosto de 1895. Foi no ano seguinte (1896) eleito Abade do Mosteiro de Olinda e em 1905 transferido para o mosteiro do Rio de Janeiro. Em 1906 o Santo Padre Pio X o distinguiu com a dignidade de Bispo Titular de Foz de Arelia e no ano seguinte foi nomeado Abade Nullius e Prelado do Rio Branco. Governou a Abadia até 1919. Faleceu a 16 de Janeiro de 1952 em Cap d'Antibes, no sul da França, onde ~~se~~ ^{se} ~~foi~~ ^{foi} ~~seu~~ ^{seu} ~~residência~~ ^{residência}.

2) D. Pedro Eggerath nasceu a 26 de Janeiro de 1880 na Alemanha (Bavaria), veio para o Brasil em 1896, fez o noviciado no mosteiro de São Bento de Olinda e professou a 10 de Abril de 1898. Mandado para o Mosteiro de São Bento foi ordenado sacerdote a 24 de Agosto de 1902 e foi reitor do Mosteiro até 1915, ano em que foi mandado para o mosteiro do Rio de Janeiro. A 14 de Outubro do mesmo ano foi eleito Abade ^{Nullius} deste Mosteiro. Dom Gerardo van Colman renunciou a em 1919, com a volta de Dom Gerardo para a Europa, retomando o governo das Missões do Rio Branco. Em 1929 renunciou ao cargo de Abade Nullius do Rio de Janeiro e de Prelado do território das Missões Nullius de Noviana e Noviana. Faleceu em Bruges a 10 de Junho de 1940. Em 1933 as Missões deixaram de pertencer à Abadia do Rio de Janeiro.

s/d. s/autor
Arquivo do Mosteiro S. Bento
seção Monacais

presente e ser promovidas pelo Chefe da Congregação Beneditina Brasileira. Assim desde 1933 até 1945 entraram sob a gestão do ~~Arcebispo~~ Arcebispo Dom Lourenço Zeller, Bispo Titular de Dorileia

3) Dom Lourenço Zeller nasceu a 13 de Julho de 1873 na Suécia, sul da Alemanha, fez-se religioso na Abadia de Seckau na Áustria, professou-se no dia 2 de Setembro de 1895 e foi ordenado sacerdote a 1 de Abril de 1899. Foi ^{bispo} abade do mosteiro em 1908 e em 1925 transferido para abade do mosteiro de Treves, na Alemanha, cargo a que tendo renunciado, veio trabalhar ^{e foi eleito Arcebispo da Congregação Beneditina} no ~~Arcebispo~~ Santo André do XI e distinguiu-se com a mitra de Bispo Titular de Dorileia em 1939. Faleceu em 1945 quando de volta da visita que acabava de fazer ^{70º aniversário} às Missões.

Em 1947 a pedido do Capitulo Geral da Congregação Beneditina Brasileira o Santo Sé Arcebispo esta Congregação do Congregação Beneditina e entregou-a ao ~~Arcebispo~~ do Instituto Missionário da Consolata (de Turim)

3